

Por Angélica Weise

A partir das lições da pandemia e do aumento da expectativa de vida, a saúde evolui e novos espaços focados nela são criados

Com a saúde cada vez mais personalizada, digitalizada e impulsionada pela inteligência artificial, com soluções completamente integradas ao dia a dia dos pacientes, as construções e disposição das infraestruturas na saúde devem passar por uma transformação. Luz natural e vegetação, construção sustentável, robôs autônomos e bairros conectados horizontal e verticalmente são algumas das tendências da arquitetura na saúde.

Isso porque, se antes os espaços de saúde eram ambientes técnicos e assépticos, projetados para promover o tratamento e a cura de pessoas em condições adversas, com ambientes claros e esterilizados, hoje, eles estão mudando à medida que os profissionais reconhecem a importância do conforto no processo de tratamento não apenas para os pacientes, mas também para familiares e profissionais que passam a maior parte de seus dias nesses espaços.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 04.09.2024